

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**KARINA RAMOS PASTORI**

**Rádio na Escola:  
A Comunicação a Favor do Meio**

**Porto Alegre  
2010**

**KARINA RAMOS PASTORI**

**RÁDIO NA ESCOLA:  
A COMUNICAÇÃO A FAVOR DO MEIO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:  
Sandra Batista de Deus**

**Porto Alegre  
2010**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Aldo Bolten Lucion

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação:** Profa. Rosa Maria Vicari

**Coordenador(as) do curso de Especialização em Mídias na Educação:** Profas. Rosa Vicari e Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a meu esposo Pedro Eduardo e minha filha Manuela, que estiveram sempre me incentivando e apoiando para que eu aprimorasse cada vez mais meus conhecimentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais Eloi A. A. Pastori e Vera L. Ramos Pastori, meu esposo Pedro Eduardo Avila Pibernat e minha filha Manuela Pastori Pibernat pelo incentivo aos estudos e força para cursar esta pós-graduação, assim como toda atenção que meus professores e orientadora dispensaram para que eu tivesse um ótimo desempenho e ser uma profissional ética e correta nas minhas ações para com a educação e o meio.

## RESUMO

O estudo realizado pretende elucidar a eficácia da utilização da mídia rádio no meio educacional, com o objetivo principal de facilitar a comunicação através desta mídia, bem como incentivar e valorizar as crianças (alunos) da escola para que possam fazer uso da mesma para seus benefícios e da instituição escola. Demonstra-se que o uso do rádio na escola pode se estender futuramente para a comunidade, agregando com os alunos, valores sociais que auxiliam na formação deles.

Ao longo do trabalho apresenta-se um breve histórico do rádio em escala local, regional e global. A relação entre o rádio e a educação e as diferentes experiências da mídia rádio estão também referenciadas neste estudo. Para finalizar apresenta-se informações necessárias para a implantação de uma rádio na escola.

**Palavras-chave:** Mídia; Construção; Comunicação.

## **ABSTRACT**

The study aims to elucidate the effective use of radio media in the educational environment, with the main objective of facilitating communication via this media, as well as encourage and value children (students) the school so they can make use of it for their benefits school and institution. It is shown that the use of radio in school can be extended in future for the community, joining with students, social values that help shape them.

Throughout the paper presents a brief history of radio in the local, regional and global levels. The relationship between the radio and education and the different experiences of the radio media are also referenced in this study. To finish presents information necessary for the deployment of a radio school.

**Keywords:** Midia – Construction – Communication.

## ÍNDICE

<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>5</b>
<b>RESUMO</b> .....	<b>6</b>
<b>ABSTRACT</b> .....	<b>7</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2 BREVE HISTÓRIA DO RÁDIO</b> .....	<b>12</b>
2.1 No Mundo .....	12
2.2 No Brasil .....	13
2.3 No Rio Grande do Sul.....	14
<b>3 RÁDIO E A EDUCAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>4 RÁDIO NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS</b> .....	<b>20</b>
<b>5 SUGESTÃO DE COMO IMPLANTAR UMA RÁDIO NUMA ESCOLA</b> .	<b>23</b>
5.1 Justificativa.....	23
5.2 A futura Rádio na Escola.....	24
5.2.1 Público-Alvo .....	24
5.2.2 Carga Horária Prevista .....	25
5.2.3 Equipe.....	25
5.2.4 Metodologia.....	25
5.2.5 Avaliação .....	26
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>29</b>



# 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar o estudo realizado sobre a mídia rádio na escola e tem como objetivo verificar como funciona a implantação e execução de uma rádio em um ambiente escolar. O estudo sobre a rádio na escola, tem como objetivos específicos: favorecer a comunicação no contexto escolar através da mídia rádio e promover a divulgação dos propósitos pedagógicos da escola e de atividades realizadas na mesma para os freqüentadores da instituição; bem como desenvolver atividades de entretenimento e informação que estimulem as potencialidades criativas e de interação na relação aluno-aluno, aluno-professor, aluno-família, escola-comunidade, entre outros e desenvolver a consciência cidadã, a importância da veracidade na transmissão da informação, o papel da comunicação e da liberdade de expressão.

A mídia rádio é uma tecnologia que aproxima todas as classes sociais do Brasil, pois é um dos meios de comunicação de mais fácil acesso pela população, proporcionando inúmeras transformações culturais através das informações veiculadas, entretenimento, entre outros. O rádio apresenta-se como excelente recurso para potencializar as habilidades dos alunos e/ou educandos no processo educativo que pode ser estabelecido nos projetos políticos pedagógicos das escolas. Através das atividades propostas os alunos permanecerão entretidos com a programação do rádio, tornando-se responsáveis pelas informações veiculadas no mesmo, na comunidade e nas cidades próximas ao contexto.

A escola não pode desconsiderar ou negar a presença das mídias no cotidiano dos alunos. Especialmente as novas tecnologias fazem parte do mundo da escola, do educando e do educador. Todos vivem e convivem numa sociedade movida pela informação. O rádio, embora sendo uma mídia antiga continua atual por ser mais dinâmico, atraente, sedutor e rápido do que qualquer outra dinâmica escolar.

Este estudo sobre a possibilidade de uma rádio na escola é motivado pela necessidade de facilitar a comunicação no meio educacional, particularmente

na escola municipal de ensino fundamental Marechal Bitencourt. Portanto, o que se propõe é tanto do ponto de vista teórico como baseando-se em experiências devidamente registradas realizar um estudo de caso da escola Marechal Bitencourt para responder as inquietações que surgiram nas observações realizadas no meio dia-a-dia enquanto leciono e, que percebi que a comunicação dos assuntos pertinentes a educação e a comunidade escolar seguidamente são distorcidos por não terem um instrumento eficaz na disseminação das informações. Além disso, a comunicação pode ser estabelecida não somente de maneira eficiente, mas sim também atrativa, por isso através do rádio.

Os Meios de Comunicação desempenham também um importante papel educativo, transformando-se, na prática, numa segunda escola, paralela à convencional. Os Meios são processos eficientes de educação informal, porque ensinam de forma atraente e voluntária – ninguém é obrigado, ao contrário da escola, a observar, julgar e agir tanto individual como coletivamente. ( MORAN 2000, p. 33)

Um dos fatores instigantes é o problema do diálogo entre escola e juventude, fazendo assim um cenário de distanciamento entre a cultura escolar com seus compromissos e a cultura dos jovens, trazendo assim algumas conseqüências como a falta de interesse pelos processos educacionais desenvolvidos nas instituições, já que, muitas vezes, a comunicação se torna deficiente por não possuir uma relação entre as informações, assim como conteúdos e a realidade dos alunos.

Para a construção de uma rádio na escola é necessário estruturar um projeto que esteja de acordo com a proposta da instituição, visando atender o maior número de alunos, seus pais e/ou responsáveis, professores, funcionários e a equipe diretiva, tendo uma gestão democrática e que mantenha a supervisão das informações veiculadas nesta mídia. Ao propor o funcionamento de uma rádio na escola apresenta-se como objetivos específicos deste espaço de ensino aprendizagem que o rádio-escola facilita a comunicação interna e o relacionamento entre os alunos, proporcionando atividades que envolva alunos, professores, equipe diretiva e comunidade

escolar, como: divulgar os propósitos pedagógicos da instituição, favorecer a interação entre os alunos por intermédio da criação de programações nos períodos previamente estabelecidos e desenvolver a consciência cidadã utilizando-se desta tecnologia, ou seja, o rádio pode se tornar um instrumento de entretenimento permeando os conteúdos que são abordados na escola

Assim para atender o objetivo proposto e colaborar com a implantação de uma rádio-escola, em um primeiro momento este estudo faz uma breve pesquisa sobre a história do rádio no mundo, no Brasil e no Rio Grande do sul. Traça as dificuldades e as glórias de uma das mídias mais eficiente e mais utilizada, uma vez que em todos os lugares da escola aos estádios de futebol se encontra um rádio ligado.

Posteriormente, apresenta-se a mídia rádio e a educação, ou seja, a relação que pode ter ou até mesmo que tenha uma rádio e a educação. Mostrando a influência positiva da rádio no processo de ensino-aprendizagem, tornando-se uma grande e eficaz ferramenta pedagógica no contexto escolar.

Logo após, há um capítulo sobre o funcionamento da comunicação dentro de uma escola, como são disseminadas as informações pertinentes ao meio escolar na própria instituição, se são eficientes ou se realmente há a necessidade de uma ferramenta facilitadora.

E, para finalização do estudo, apresentam-se algumas experiências em instituições que tem projetos estabelecidos de rádio na escola juntamente com suas vantagens e possíveis desvantagens. Assim como uma sugestão de como poderia ser implantado e executado uma rádio na escola Marechal Bitencourt com o objetivo de ser um instrumento facilitador da comunicação e do processo de ensino-aprendizagem.

## 2 BREVE HISTÓRIA DO RÁDIO

### 2.1 No Mundo

Os primeiros sinais de emissão e recepção de sons, produzidos pela radioeletricidade, tiveram suas origens em diversos países da Europa<sup>1</sup>, como por exemplo, na Inglaterra foram emitidos os primeiros sinais radiofônicos em 1895, e sucessivamente no resto do mundo, através das experiências científicas desenvolvidas por seus audaciosos inventores.

Com a diversidade dos experimentos e o aumento das patentes, as tentativas de melhorar a comunicação à distância multiplicaram-se em todo o mundo civilizado.

Na França, a partir de 1910, a Torre Eiffel já funcionava em perfeitas condições, para a transmissão de sinais e horários meteorológicos. Deve-se este feito ao francês Eugene Ducretet, que em 1898 fez a ligação entre a torre e o Panteão.

Nos Estados Unidos, no início do século XX, Lee de Forest inventa um emissor que produz onda regular e, em 1908, realiza do alto da Torre Eiffel, uma transmissão que é captada em Marselha.

Em 1910, é realizada a transmissão ao vivo do concerto de Enrico Caruzo, no Metropolitan Opera House, em Nova Iorque. A voz de Caruzo foi captada por vários radioamadores. Em 1919, acontece a inauguração da primeira emissora regular em Roterdã.

Os Estados Unidos, que em 1921 tinha quatro emissoras, têm 382 no final de 1922 e sete milhões de receptores em 1927.

---

<sup>1</sup> História do rádio e da televisão no Brasil e no mundo: memórias de um pioneiro. Mario Ferraz Sampaio – 1984.

## 2.2 No Brasil

No Brasil o rádio surgiu oficialmente em 7 de setembro de 1922, no Rio de Janeiro, para marcar a data comemorativa do centenário da Proclamação da Independência e, após estabelecido, foi ouvido um discurso do então presidente da República Epitácio da Silva Pessoa em Niterói, Petrópolis e São Paulo<sup>2</sup>.

Em 1923 foi fundada a primeira emissora por Edgard Roquete Pinto, na Academia Brasileira de Ciências, chamava-se Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que defendia a transmissão de educação e cultura pelo rádio como estratégia para reduzir o elevado índice de analfabetismo. Após surgida a rádio Sociedade, surgiram várias outras rádios em outros estados do Brasil.

Aos poucos, movido pela competição, as rádios começaram a competir a audiência e assim diversificaram suas programações.

O rádio no Brasil, num primeiro momento, enfrentou algumas dificuldades, pois se mantinha através de verbas arrecadadas da contribuição da sociedade, mas muitos acabavam deixando de pagar a mensalidade mesmo sendo associados. Aí começou a busca por patrocinadores, conforme modelo norte-americano. Outra dificuldade encontrada pelas rádios no Brasil, era a escassez de aparelhos receptores, assim fazendo com que as programações se limitassem a serem veiculadas apenas pela manhã e à noite.

Foi apenas no final da década de 1920 que o rádio tornou-se indispensável na vida dos brasileiros, pois foi a partir daí que as rádios começaram veicular programações diariamente apresentando novos projetos. Mas, foi a partir da década de 1930 que o rádio se popularizou por transmitir também em suas programações quadros humorísticos e músicas populares.

Desde então, e tendo seu auge entre as décadas de 1920 e 1970, o rádio vem sendo uma ferramenta importante de comunicação, entrando no século XXI com mais força e renovado pelas tecnologias.

---

<sup>2</sup> Gestão de pólo de apoio presencial no sistema Universidade Aberta do Brasil: construindo referenciais de qualidade. V. 8 N° 3, dezembro, 2010.

O rádio no Brasil é um meio de comunicação muito importante, pois a partir de seu surgimento tem-se uma visão de que as pessoas tem mais acesso a ele do que a TV, conforme Orlando: "O impacto do rádio sobre a sociedade brasileira nesta época, foi muito mais profundo do que aquele que a televisão viria a produzir 30 anos depois." (1983 ,p.72), acreditando-se que o acesso a esta mídia se dá por ser um meio mais barato, ágil e de fácil acesso por toda população, até mesmo as mais carentes.

Tendo como visão da facilidade que um rádio tem em chegar a seu objetivo, que é levar a informação clara e objetiva para a maioria das pessoas além da agilidade na comunicação, acredito que há um possível estabelecimento saudável e promissor entre rádio e a escola pois, como menciona CONSANI ( 2007, p.18) "o uso do rádio como recurso de produção e abordagem de conteúdos pedagógicos, entre outras razões, pela crença de que o potencial dialógico do rádio oferece muito mais possibilidades de trabalho que quaisquer estratégias de audição em classe".

### **2.3 No Rio Grande do Sul**

Tudo começou em 1924, quando um grupo de radioamadores trouxe de Buenos Aires a Porto Alegre um aparelho transmissor e inaugurou a Rádio Sociedade Riograndense<sup>3</sup>, nos mesmos moldes da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, criada um ano antes por Roquette Pinto e Henrique Morize.

Na noite de lançamento, estranhas engenhocas atraíam os espectadores. Eram as galenas, muito semelhantes aos fones de ouvido, que, ligadas a baterias, captavam o som. Alguns aparelhos tinham também cornetas acopladas para amplificar o áudio.

A Rádio Sociedade Riograndense deveria manter-se por meio de mensalidades de 5 mil réis dos cerca de 300 associados, mas poucos pagavam. Sem fôlego para sustentar os custos de operação, encerrou melancolicamente as suas atividades antes de completar dois anos de vida.

---

<sup>3</sup> [http://www.aminharadio.com/radio/brasil80\\_farroupilha](http://www.aminharadio.com/radio/brasil80_farroupilha)

Pouco tempo depois, o rádio já chegava a Pelotas, e é de lá a primeira emissora organizada em moldes comerciais, registrada, inclusive, como uma sociedade anônima. Era a Rádio Pelotense, até hoje em atividade. Baseava a sua programação nas emissoras de Buenos Aires e Montevideu. Tanto o estúdio quanto o transmissor ficavam no interior do Palácio dos Cristais, tradicional loja do centro da cidade, que tinha seus produtos oferecidos em reclames animados transmitidos pelo sistema. De olho no sucesso alcançado pela Pelotense, o empresário Carlos Ribeiro de Freitas seguiria o exemplo e faria a primeira transmissão da Rádio Gaúcha.

Enfim, as rádios estão acompanhando a transformação do mundo, ou seja, estão estreitamente ligadas com a globalização, pois estão emitindo suas programações também através da internet, abrangendo assim uma gama maior de ouvintes que estejam não somente nas proximidades de onde está estabelecida a rádio mas, sim de qualquer lugar do mundo. Ou seja, o rádio não tem mais como veículo de disseminação de informação apenas um aparelho antiquado, mas sim é uma mídia que mudou com as transformações do mundo e, está em todos os tipos de aparelhos sejam através da internet, sejam através de celulares e pequenos aparelhos que cabem na palma da mão (MP3 e similares).

### 3 RÁDIO E A EDUCAÇÃO

O Rádio à favor da educação, como já mencionado no breve histórico do veículo no Brasil, foi idealizado por Roquette Pinto, com o intuito de reduzir o índice de analfabetismo no Brasil, utilizando-se de estratégias como a transmissão de educação e cultura através dessa mídia. Mas sua programação educativa, mesmo sendo recheada de palestras científicas e literárias, não era acessível ao público alvo e, sim, apenas a um grupo seletivo que tinha recursos para adquirir aparelho receptor importado. Era apenas ferramenta para reproduzir algo já existente onde os alunos, juntamente com o professor, somente ouviam o conteúdo com posterior reflexão. O cenário hoje, pode ser visto de uma maneira muito mais ampla, podendo esta mídia ser aproveitada de maneira em que os educandos não sejam apenas ouvintes mas, sim, também produtores dos programas a serem divulgados, contemplando não somente conteúdos do cotidiano escolar, mas sim, assuntos gerais referentes a instituição, além de músicas entre outros.

O enlace entre o rádio e a educação tem ocorrido tanto na programação das emissoras quanto em âmbito escolar, com a implementação de projetos que, além de promover a escuta e análise de programas radiofônicos, estimulam a criação de rádios virtuais ou “emissoras” com transmissões em circuito fechado dentro das escolas. A programação de cunho pedagógico e cultural é geralmente produzida em conjunto por integrantes da comunidade escolar.

Partindo do ponto de vista que todos têm direito à comunicação, assim como toda criança também e, que toda criança entre os 7 anos de idade a aproximadamente 16, tem que estar na escola, é nesse ambiente que elas devem ter familiaridade às mídias conforme BELLONI (2008, p.5), descreve: “é de contribuir para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente,



especialmente o direito à educação de qualidade e o direito à comunicação” Então por que não incluir várias mídias em uma escola e, porque não uma das mídias mais utilizadas desde a década de 1920 no Brasil, O rádio?

a inserção de uma rádio na escola é um instrumento facilitador da comunicação entre instituição e aprendiz. porém, todos os estudos e as experiências revelam que não basta implantar uma rádio no ambiente escolar sem entender o foco principal de uma escola, que é o aluno (usuário principal na instituição). É importante entender como funciona a autodidaxia para entender métodos e estratégias. Assim como, assegurar a educação com a disponibilização de recursos técnicos para que a mídia seja eficaz para o aprendizado do aluno, ou seja, uma ferramenta tecnológica que vá ao encontro da construção do conhecimento e instigue a criatividade e participação do público-alvo, além de importante finalidade que é de formar cidadãos competentes.

...entender como funciona esta autodidaxia para adequar métodos e estratégias de ensino; e assegurar que não se percam de vista as finalidades maiores da educação, ou seja, formar o cidadão competente para a vida em sociedade o que inclui a apropriação crítica e criativa de todos os recursos técnicos à disposição desta sociedade. ( BELLONI. p.6)

Através das várias mídias, dentre elas a rádio, o usuário pode ter acesso a informação de maneira mais dinâmica e interativa. Pois é uma ferramenta tecnológica que favorece o aprendizado por intermédio da sua praticidade de manuseio e mobilidade. Além disso, pode favorecer o aprendizado auxiliando no surgimento de outras competências aos alunos, como organizar e planejar seu tempo, suas tarefas, fazer testes e responder formulários, etc.

...as mídias e a mediação comunicativa não representam apenas “recursos a mais” dentro de um fazer já estruturado, mas, sim, o veículo, a situação e o ambiente privilegiados para sustentar a tríade conteúdos-habilidades-attitudes. (CONSANI. p.13)

O avanço tecnológico, mesmo visto de várias maneiras e estudado em diferentes abordagens, tem sido muito significativo sobre instituições sociais, como podemos destacar na educação, pois fazem com que as mídias em geral sejam veículos disseminadores e transformadores do meio, além de proporcionar muitas vezes lazer e, assim evitando que muitos conflitos sejam armados, pois uma ferramenta dessas numa escola propicia a interação e comunicação dos alunos, fazendo com que eles evitem a troca de atitudes grosseiras, ou seja, pode se tornar uma ferramenta importante, além de comunicação, mas também contra a violência.

Um instrumento com “cara” de ultrapassado tem sido capaz de facilitar o processo de ensino, permitindo a participação dos alunos na elaboração, formatação e divulgação de conhecimentos diversos, difundindo idéias e mensagens que visam à promoção humana e ao desenvolvimento integral do homem, inclusive, garantindo espaço para manifestação de saberes de diferentes grupos sociais, culturais e étnicos.

E, como se fala em uma instituição de ensino, ou educação, não pode ser esquecido o papel do professor, que, aliás, é de grande importância na articulação entre a mídia e o cunho educativo. Então podemos dizer que é tarefa do professor, enquanto mediador da aprendizagem, de acordo com as anotações de FILHO (2008 p.10): “No entanto, sem a presença marcante do sujeito responsável pela mediação do processo ele torna-se inerte. O mediador ocupará o “lugar” do professor.”, propor situações que levem os alunos a interagirem entre si e com o meio, utilizando as diferentes mídias e linguagens na produção de seu conhecimento. Inclui-se nestas o rádio, que é um instrumento que pode muito bem ser utilizado no desenvolvimento de atividades culturais, científicas ou artísticas, como já mencionado ao longo do trabalho, de forma eficiente envolvendo o aluno em atividades que proporcionam a produção e o uso da linguagem radiofônica.

Assim, a escola oportuniza a inclusão dos alunos oferecendo mais uma alternativa para demonstrar saber. Além disso, é uma oportunidade para os que apresentam liderança e possuem inteligência interpessoal demonstrem

conhecimentos. Neste processo, alunos e docentes aprendem, considerando as trocas que são estabelecidas.

## 4 RÁDIO NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS

Muitas escolas pelo Brasil, já tem sua própria rádio, ou seja, já está inserida numa nova metodologia de ensino-aprendizagem, com vários objetivos como diminuir violência, facilitar comunicação, ser facilitador para novos métodos de aprendizagem, motivador, entre outros fatores.

Uma rádio na escola enfatiza o direito da comunidade escolar de se comunicar de uma maneira diferente e gostosa, conforme artigo 13º - Convenção sobre os Direitos da Criança.

A criança tem direito à liberdade de expressão. Este direito compreende a liberdade de procurar, receber e expandir informações e idéias de toda a espécie, sem considerações de fronteiras, sob forma oral, escrita, impressa ou artística ou por qualquer outro meio à escolha da criança.

Além do direito à liberdade de expressão, a rádio na escola torna-se ferramenta potencializadora para inibir a violência e incentiva a criatividade e uma futura profissão, conforme pode ser evidenciado em alguns projetos já existentes, bem como facilita a comunicação entre a comunidade:

- **Rádio-Escola – Realização GENS**

O Projeto RÁDIO-ESCOLA nasce da experiência do GENS - Serviços Educacionais com o Projeto Cala-boca já morreu que, desde 1995, vem se consolidando como uma proposta de Educação pelos Meios de Comunicação. A partir do ano 2000, o GENS passa a implantar essa proposta em várias redes de ensino público municipais. Este projeto está implantado em algumas cidades como Sorocaba e Vargem Grande Paulista, no estado de São Paulo.

A rádio escola possibilita aos estudantes: aprender a ouvir a própria voz; prestar atenção ao conteúdo do que diz e a responsabilizar-se pelo que anuncia e comenta com quem o escuta; que vivencie, de forma criativa, todas as etapas de produção de mensagem.

- **Projeto Rádio na Escola – Mídia Selene**

Este Projeto Rádio na Escola localiza-se na cidade de Santa Maria/RS e possibilita aos estudantes: Promover a comunicação no âmbito escolar de forma aberta e transparente; Divulgar atividades, eventos, etc. a todos os freqüentadores da Escola; Divertir a todos com anedotas, piadas e músicas alegres, dançantes, com letras interessantes; Permitir o conhecimento das atividades da Escola sem a necessidade de envio de correspondência ou recado nas salas de aula; Formar sujeitos conscientes do papel da comunicação e da liberdade de expressão.

- **Projeto Rádio na Escola – Colégio Estadual Presidente Vargas**

Está situado em Pinhal de São Bento, região Sudoeste do estado do Paraná. E tem como vantagens aos estudantes: Discutir e divulgar as produções e programações da rádio à comunidade com o intuito de construir estratégias de conscientização da comunidade escolar para a importância do projeto rádio na escola aos alunos; Divulgar pela rádio e internet projetos e produções dos alunos à comunidade; Estabelecer uma programação padrão/diária, oportunizando a apresentação de talentos e produções dos alunos da escola; Ter no espaço web uma fonte de pesquisa, descobertas e divulgação das atividades realizadas com este projeto na escola, bem como oportunizar a outros alunos da rede pública estadual o desenvolvimento de projetos semelhantes.

- **Projeto Rádio-Escola – Colégio de Vargem Grande Paulista e Sorocaba no Estado de São Paulo**

O objetivo deste projeto é fazer do rádio um instrumento para a consolidação de escolas realmente cidadãs; Contribuir para a compreensão de que o rádio é um veículo de comunicação eficiente para tornar público o trabalho educacional efetivamente realizado em

cada unidade escolar; Investir na formação de repórteres mirins (alunos do 1º ciclo do Ensino Fundamental) para que consigam comunicar em linguagem mais acessível assuntos ligados à cultura, saúde, educação e política; Evidenciar através dos programas produzidos e apresentados por alunos e professores a interdisciplinaridade inerente ao Projeto; Desenvolver habilidades e tendências comunicacionais dos participantes; Assessorar os profissionais envolvidos no projeto para que se utilizem do rádio como um instrumento eficaz de ensino; Reconhecer crianças e adolescentes como produtores de cultura, integrando-os aos meios de comunicação, em geral ocupados por adultos; Exercitar a comunicação oral, aperfeiçoando a objetividade e clareza de exposição do pensamento; Favorecer a convivência e trabalho em grupo, respeitando diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem de cada integrante da equipe.

- **Projeto Rádio-Escola – Colégio Estadual Joana de Freitas Barbosa (Polivalente)**

A Rádio Escola promoveu no Joana de Freitas a valorização da comunidade estudantil e interação social, auxiliando no resgate da auto-estima de centenas de alunos, através da notícia verdadeira e com qualidade, através da música, e das manifestações culturais e do incentivo à participação nas atividades realizadas pela escola, dando pleno apoio no cumprimento de uma das funções sociais inerentes à escola: desenvolvimento do potencial do educando.

Observa-se que todos os projetos de Rádio na Escola tem como objetivo promover a comunicação entre comunidade e escola, bem como a integração mídia-aluno.

## **5 SUGESTÃO DE COMO IMPLANTAR UMA RÁDIO NUMA ESCOLA**

Baseada nas experiências apresentadas este estudo entende que a implantação de uma rádio na comunidade da escola Marechal Bitencourt pode ser bem sucedida se for realizado um trabalho de apresentação da rede de possibilidades deste instrumento no processo educativo. Com isso, nos próximos sub-capítulos, apresenta-se uma maneira de implementação especificamente para a escola Marechal Bitencourt, objeto desta reflexão.

### **5.1 Justificativa para o projeto na Escola**

A implantação de uma rádio na escola X visa aperfeiçoar a comunicação interna e o relacionamento entre os alunos, proporcionando atividades de interação, como: divulgar os propósitos pedagógicos da instituição selecionada; favorecer a interação entre os alunos por intermédio da criação de programações nos períodos previamente estabelecidos; desenvolverem a consciência cidadã utilizando-se da tecnologia rádio. Todos esses propósitos estão relacionados com os alunos que vivem em sua maioria, em condições de vulnerabilidade social.

A mídia rádio é uma tecnologia que aproxima todas as classes sociais do Brasil, pois por ser acessível é uma das mais utilizada pela população, proporcionando inúmeras transformações culturais através das informações veiculadas, entretenimento, entre outros. Com base nas informações apresentadas anteriormente, o rádio mostra-se como excelente recurso para potencializar as habilidades dos alunos e/ou educandos no processo educativo estabelecido nos projetos políticos pedagógicos das escolas. Os aspectos sociais e afetivos podem ser desenvolvidos por intermédio de um projeto

estabelecendo a “Rádio na Escola” para diminuir os índices de violência presentes nas comunidades de baixa renda. Através das atividades propostas os alunos permanecerão entretidos com a programação do rádio, tornando-se responsáveis pelas informações veiculadas no mesmo, na comunidade e nas cidades próximas ao contexto.

A escola pode não considerar ou negar a presença das mídias no cotidiano dos alunos. As novas tecnologias fazem parte do mundo da escola, do educando e do educador. Todos vivem e convivem numa sociedade movida pela informação. O rádio, como as outras mídias eletrônicas, é mais dinâmico, atraente, sedutor e rápido do que uma dinâmica escolar.

Por outro lado, o diálogo entre escola e sociedade é o cerne da compreensão da rádio escolar. Assim como os meios de comunicação tornam-se mediadores entre os acontecimentos e o público, o rádio no ambiente escolar vai amplificar a dialogicidade por possibilitar a aproximação quanto o papel da escola, da sociedade e da mídia nas relações de sociabilidades permeadas pelas discussões de diversas problemáticas como a educação, comunicação, cidadania, cultura, violência, inclusão (social e digital). (Filho 2008, p. 8 e 9)

Para a construção desse espaço em uma escola é necessário estruturar um projeto que esteja de acordo com a proposta da instituição, visando atender o maior número de alunos, seus pais e/ou responsáveis, professores, funcionários e a equipe diretiva, tendo uma gestão democrática e que mantenha a supervisão das informações veiculadas nesta mídia.

## **5.2 A futura Rádio na Escola**

Para implantar uma rádio na escola X se faz necessário adotar uma série de procedimentos que envolvem desde a carga horária prevista até a metodologia adotada. Um aspecto relevante é a definição do público-alvo.

### **5.2.1 Público-Alvo**

Destina-se aos alunos, na faixa etária de 5 a 18 anos, matriculados na escola selecionada, situada na cidade de Sapucaia do Sul que em sua maioria



vivem em situação de vulnerabilidade social e visando atender a comunidade através do serviço prestado pela rádio da escola.

### **5.2.2 Carga Horária Prevista**

A carga horária semanal prevista para execução e manutenção da rádio na escola é de 20 horas, durante o período escolar e com o intuito de tornar-se permanente.

### **5.2.3 Equipe**

A equipe necessária para implantação e execução da mídia é composta por uma professora a qual poderá contar com o apoio da equipe diretiva da escola selecionada.

### **5.2.4 Metodologia**

Primeiramente o local idealizado para implantação da rádio em uma escola deverá ser organizado de acordo com os materiais solicitados para realização e execução da mídia. Posteriormente, a equipe diretiva da instituição selecionada juntamente com os responsáveis pela rádio poderá realizar uma reunião com os alunos para obter informações sobre seus principais interesses relacionados à música, lazer, disciplinas, relacionamento com os colegas, os professores, a família, os amigos, entre outros visando aproximar os tópicos abordados na rádio com a realidade dos alunos da escola selecionada e através desta relação de aproximação, aos poucos, introduzir novas possibilidades para a comunidade em que a escola está inserida.

Inicialmente, a rádio permanecerá em um ambiente amplo com os materiais dispostos para realização permanente de apresentações de entrevistas, notícias, música, entre outros contando com a participação do maior número possível de alunos e visando no futuro realizar convênios com universidades próximas para que os acadêmicos da área de comunicação proporcionem aos alunos oficinas de capacitação com a mídia rádio.

### **5.2.5 Avaliação**

A avaliação do andamento da rádio deverá ser realizada pelos profissionais envolvidos, pelos pais e/ou responsáveis dos alunos participantes da execução da mídia, sob a coordenação da equipe diretiva, a fim de diagnosticar os sucessos e dificuldades do trabalho proposto e de verificar a necessidade de redimensionar as ações educativas subseqüentes.

## 6 CONCLUSÃO

A escola tem importante papel na formação dos alunos não somente cognitiva, mas também como cidadão. Para isso, hoje em dia, existem várias ferramentas para estreitar o caminho entre a formação do aluno e a construção do conhecimento, como por exemplo, a utilização de mídias que possam facilitar a caminhada. Entre as mídias, pode-se destacar o rádio.

A mídia rádio na escola pode ser uma ferramenta muito importante para o ensino aprendizagem dos alunos da instituição, assim como pode se tornar um veículo que facilitará e dinamizará a comunicação no meio escolar. Ou seja, o rádio no ambiente escolar, se tornará uma ferramenta que além de dinamizar comunicação, conforme mencionado anteriormente, também pode ser eficiente na integração de seus alunos com a direção e professores e vice-versa, assim como com a comunidade em seu entorno.

Então o rádio não é apenas um instrumento que se utiliza para escutar música em casa ou no carro. Mas é uma mídia muito importante para a construção do conhecimento. Serve como um diferencial na comunicação entre a escola e a comunidade, assim como, pode ser uma ferramenta que distancia a violência do ambiente escolar, por demandar dedicação de seus executores que, são, além de um professor coordenador e a equipe diretiva, e de muita importância, os alunos.

Por fim o rádio, mesmo sabendo que não é tão simples e tão fácil implantar um projeto de rádio na escola, assim como qualquer projeto, pois se necessita da integração e materiais para poder fazer acontecer a atividade diferenciada no meio educativo, conforme algumas experiências de projetos já existentes em algumas escolas pesquisadas. Mas, através do estudo rádio na escola e a possibilidade de implantação da mesma numa instituição

educacional também foi possível analisar que a atividade extra-classe também pode ser de fácil implantação quando todos os envolvidos estão integrados no projeto, ou seja, não basta querer sem incentivar e disseminar o projeto entre o público-alvo que é, nada mais nada menos e, muito importante, os alunos.

Então, o rádio pode ser um instrumento que integra os alunos na escola e com a comunidade, utilizando-se de sua agilidade para facilitar de forma atrativa a comunicação no ambiente escolar basta todos participarem com motivação.

Assim através deste estudo é possível relacionar algumas vantagens para os alunos do estabelecimento de uma rádio na escola, que estão apresentadas a seguir:

- Nova metodologia de ensino-aprendizagem;
- Diminuir violência;
- Facilitar/promover a comunicação;
- Ser facilitador para novos métodos de aprendizagem;
- Motivador;
- Aprender a ouvir e prestar atenção;
- Divulgar atividades e eventos;
- Valorização da comunidade estudantil.

## REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia - Educação**. Polêmicas no Nosso Tempo. 2. ed. São paulo, 2005.
- CALABRE, Lia. **A era do rádio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- CITELLI, Adilson. **Comunicação e Educação**. A linguagem em movimento. São Paulo: Senac, 2000.
- CONSANI, Marcel. **Como usar o rádio na sala de aula**. Ed. Contexto
- FILHO, Sebastião Faustino Pereira. **No Ar: Comunicação e Educação pelas Ondas da Rádio Escolar**. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFRN.
- FILHO, Sebastião Faustino Pereira. **No ar: Comunicação e Educação pelas Ondas da Rádio**, Artigo publicado na XVI Semana de Humanidades da UFRN em 2008. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br/humanidades/ARTIGOS/GT14/ARTIGO%20XVI%20SEMANA%20DE%20HUMANIDADES.pdf>. Acesso em 15/10/2010.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- RÁDIO-ESCOLA – Realização GENS. **Referências**. Disponível em [www.portalgens.com.br/radio-escola/um.htm](http://www.portalgens.com.br/radio-escola/um.htm). Acesso em: 27/11/2010.
- PROJETO RÁDIO NA ESCOLA – Mídia Selene. **Referências**. Disponível em <http://midiaselene.pbworks.com/w/page/20882304/Projeto-R%C3%A1dio-na-Escola>. Acesso em 27/11/2010.
- PROJETO RÁDIO NA ESCOLA – Colégio Estadual Presidente Vargas. **Referências**. [www.gilian.escolabr.com/sintonize/textos/aula\\_01.pps](http://www.gilian.escolabr.com/sintonize/textos/aula_01.pps). Acesso em 20/11/2010.
- PROJETO RÁDIO-ESCOLA – Colégio de Vargem Grande Paulista e Sorocaba no Estado de São Paulo. **Referências**. Disponível em <http://www.educacional.com.br/projetos/ef1a4/bancoprojeto1a4/radio/default.asp>. Acesso em 20/11/2010.
- RECANTO DAS LETRAS. Projeto Rádio-Escola – Colégio Estadual Joana de Freitas Barbosa (Polivalente). **Referências**. Disponível em <http://66.228.120.252/artigos/1731692>. Acesso em 27/11/2010.